



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

## INTERPELAÇÃO ESCRITA

### **Sobre o desenvolvimento a longo prazo do sector de reciclagem e o aumento da eficiência da protecção ambiental em Macau**

A questão do tratamento do lixo tem perturbado muitos países e regiões. Actualmente, o tratamento do lixo em Macau envolve, principalmente, a deposição em aterro, incineração e reciclagem. O Aterro para Resíduos de Materiais de Construção já atingiu a saturação e, com vista a aumentar a capacidade de tratamento de resíduos, está em curso a terceira fase das obras de ampliação da Central de Incineração. Porém, quer a deposição em aterro quer a incineração não são soluções a longo prazo e, no âmbito da reciclagem, o Governo adoptou, nos últimos anos, várias medidas em prol da reciclagem classificada. De acordo com o Relatório do Estado do Ambiente de Macau 2020, a quantidade de resíduos sólidos urbanos descartados *per capita* em 2020 atingiu 1,74 kg, ocupando um lugar superior a Singapura e às diversas grandes cidades, como Hong Kong, Pequim e Cantão. A taxa de recolha dos resíduos recicláveis, nomeadamente, papéis, plástico, borracha e metais que fazem parte do plano de recolha liderado pelo Governo e das actividades de recolha exploradas pelas entidades particulares, não passou de 19,56 por cento em 2020 e, nos últimos dez anos (2011-2020), a taxa média de recolha cifrou-se em cerca de 20 por cento, havendo ainda, por isso, grande espaço para melhoria relativamente às cidades mais avançadas.

Para se poder alcançar melhores resultados, o trabalho de recolha de resíduos exige a cooperação do Governo, do sector envolvido, dos residentes em geral e dos turistas. O sector de reciclagem não é apenas um negócio, envolvendo também a responsabilidade social de assegurar que os recursos sociais são adequadamente



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

reciclados. Actualmente, este sector está em declínio, devido à falta de espaço, às rendas elevadas e ao aperto das importações de resíduos por parte do Interior da China. Em todo o mundo, o sector de reciclagem dificilmente pode sobreviver sem o apoio do Governo. Em Macau, devido à sua própria falta de volume, o sector de reciclagem, enquanto sector que serve indirectamente a sociedade, necessita do apoio do Governo para poder sobreviver.

Interpelo, então, o Governo, sobre o seguinte:

1. Ensinar a pescar é melhor do que dar o peixe. As autoridades devem, para além da implementação do Plano de apoio financeiro à aquisição de equipamentos e viaturas para o sector da recolha de resíduos, adoptar estratégias específicas para apoiar este sector. Por exemplo, as autoridades devem promover a articulação entre as concessionárias do jogo ou o sector do Grande Consumo e as respectivas empresas de reciclagem, de modo a atrair, mediante a prestação de apoio ao desenvolvimento deste sector, mais indivíduos para trabalharem neste sector, aumentando assim a taxa de reciclagem dos produtos residuais de Macau a longo prazo. Vão fazê-lo? Na resposta à interpelação escrita <sup>[1]</sup> apresentada por um Deputado, a Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental (DSPA) revelou que ia estudar a possibilidade de atribuição de apoio financeiro à recolha de materiais recicláveis com valor relativamente baixo no mercado. As autoridades têm alguma concepção sobre este plano de atribuição de apoio?
2. Refere-se, no Relatório das LAG/19, que uma área de 15 000 m<sup>2</sup> do aterro para resíduos de materiais de construção será objecto de concurso destinado ao sector de reciclagem local, para servir de espaço de tratamento prévio dos três materiais de reciclagem, isto é, papel, plástico e metal. Na resposta à interpelação escrita <sup>[2]</sup> apresentada por um Deputado, apesar de a DSPA ter



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

afirmado que seria promovida a reserva de uma área no Aterro para Resíduos de Materiais de Construção para pré-tratamento de materiais recicláveis por três cores antes de serem exportados, nada se refere sobre isto no Relatório das LAG/2022. Quando é que se prevê a concretização deste plano? Em resposta à questão da falta de espaço, as autoridades devem adoptar medidas de apoio ao sector de reciclagem, para que este possa contribuir mais para a protecção ambiental de Macau. De que medidas de apoio dispõem as autoridades?

3. Muitos operadores do sector de reciclagem de Macau fazem parte das camadas sociais mais baixas e desfavorecidas, e precisam de fazer trabalho manual durante mais de dez horas por dia, porém, a actual política de assistência não os ajuda muito. No futuro, as autoridades devem considerar adoptar, em conjunto com o Instituto de Acção Social, medidas amigáveis para os ajudar. Vão fazê-lo?

22 de Novembro de 2021

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,**

**Ngan Iek Hang**

Fonte:

[1] Resposta à interpelação escrita do Deputado Si Ka Lon, apresentada em 27 de Novembro de 2020, Despacho n.º 1539/VI/2020

[2] *Idem.*